Data: 18 de dezembro de 2014.
Horário: 14h às 17h
Local: Hotel Nikko - Sala Takumi – Barão do Rio Branco nº 546, Centro, Curitiba - PR.
Conselheiros membros – Gestão 2012-2015

	Nome		**Condição**	**Órgãos, Entidades e Instituições.**
	Usuários			
1	Claudiney Batista	Ausente	Titular	SINDPETRO
	Luciano Zanetti	Ausente	Suplente	SINDPETRO
2	Maria Marucha S. Vettorazzi	Ausente	Titular	FETAEP
	Wilson de Souza Silva	Justificativa	Suplente	FETAEP
3	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Ademir Vidolin	Presente	Suplente	CUT
4	Ildemar Gorges	Ausente	Titular	Força Sindical
	Junior Ribeiro da Silva	Presente	Suplente	Força Sindical
5	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Titular	UGT
	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Suplente	UGT
6	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Edvirges de Oliveira	Ausente	Suplente	SINDNAPI
7	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Presente	Suplente	IMOPS
8	Amauri Ferreira Lopes	Justificativa	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Presente	Suplente	ANEPS
9	Syrdaria Carvalho Mesquita	Presente	Titular	Fórum ONG AIDS
	Rachel Pontes Maciel Romaniv	Presente	Suplente	Fórum ONG AIDS
10	Terezinha Aparecida de Lima	Ausente	Titular	IBDA
	João Maria Chagas	Justificativa	Suplente	IBDA
11	Amaury César Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tânia Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
12	Lívia Diniz Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Sérgio Ferreira Doszanet	Ausente	Suplente	FAMOPAR
13	Jiovany do Rocio Kissilevicz	Justificativa	Titular	CMP
	Celso Tenani Melchiades	Presente	Suplente	CMP
14	Genecilda Gotardo	Ausente	Titular	MST
	Adaíze Citron da Silva	Ausente	Suplente	MST
15	Márcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Antonio Pitol	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
16	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Erica Ana Hobold	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
17	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Rosalina Batista	Presente	Suplente	ASSEMPA
18	Heliana Neves Hemeterio dos Santos	Ausente	Titular	Rede de Mulheres Negras

	Michely Ribeiro da Silva	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
	Profissionais de Saúde		**Condição**	**Entidade**
19	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	Nilson Hideki Nishida	Justificativa	Suplente	SINDIFAR-PR
20	Wanderli Machado	Ausente	Titular	CRESSS
	Sirleide Ferreira de Mauro	Ausente	Suplente	AATO
21	Juliano Del Gobo	Presente	Titular	CRP
	Rubia Daniela Thieme	Presente	Suplente	CRN
22	Antonio Rangel	Ausente	Titular	ABEN
	Nelson Mayrink Giansante	Justificativa	Suplente	CRM
23	Sonia Margarete Batista Frade Krachenski	Presente	Titular	CREFITO
	Vanete Thomaz Soccol	Ausente	Suplente	CRMV
24	Mariangela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Leonardo Ferreira Filippin	Ausente	Suplente	CRO
25	Talita Lisandra de Oliveira Rosa Gomes	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodella	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	Sebastião José de Oliveira	Ausente	Titular	SINDPREVS
	José Carlos Leite	Justificativa	Suplente	SINDPREVS
27	Irene Rodrigues dos Santos	Justificativa	Titular	FESSMUC
	Solange Izabel Marega Batista	Justificativa	Suplente	FESSMUC
	Prestadores de Serviços		**Condição**	**Entidade**
28	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Antonio Garcez Novaes Neto	Presente	Suplente	FEMIPA
29	Rangel da Silva	Ausente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
30	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Odete Pegoraro Rosa	Ausente	Suplente	ACISPAR
31	Elizabeth Silva Ursi	Justificativa	Titular	UEL
	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Suplente	UEL
32	Ely de Campos	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Presente	Suplente	UEM
	Gestores		**Condição**	**Entidade**
33	Angela Conceição Pompeu	Ausente	Titular	COSEMS
	Clodoaldo Fernandes dos Santos	Presente	Suplente	COSEMS
34	Sezifredo Paulo Alvez Paz	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Cleide Aparecida de Oliveira	Ausente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
35	Rene Jose Moreira dos Santos	Ausente	Titular	SESA
	Marise Gnatta Dalcuche	Presente	Suplente	SESA
36	Moacir Gerolomo	Presente	Titular	Ministerio da Saúde

	Jorge Stoianov Filho	Justificado	Suplente	Ministério da Saúde

1. Expediente Interno

2. Ordem do Dia

2.1 Aprovação da Pauta

2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora
Encaminhamentos Mesa Diretora:
Justificativas e substituições
Leitura de Expedientes
1° Assunto: Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CES/PR, de 13 de fevereiro de 2014 e da Ata da 213ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 26 de setembro de 2014;
2° Assunto: Resolução 032/2014 CES/PR;
3° Assunto: Operação Verão;
4° Assunto: Representação do CES/PR no COMSUS;
5° Assunto: Calendário 2015;
6° Assunto: Relatório Final da Capacitação de Conselheiros nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª.
7° Assunto: Comissões.

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

(F1) Sr. Antônio Garcez (FEMIPA) cumprimenta a todos e faz a contagem de quórum, com dezenove presentes, quórum adequado. Dá as boas vindas à ducentésima décima sexta reunião extraordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná no dia dezoito de dezembro de dois mil e catorze, passou a aprovação da pauta, antes de passar aos pedidos das comissões e analisando os pedidos de pauta feitos anteriormente pelas comissões, pois considerando que teve alteração do representante do CONSUS e considerando também que a comissão estadual do HOSPSUS está fechando o ultimo quadrimestre apresentado, foi contatado via ofício com a entidade e a pessoa que fez o pedido da pauta, informou que a apresentação do CONSUS e HOSPSUS está pautada para reunião de fevereiro. Avisou que a SESA solicitou que a programação anual de saúde esteja na pauta da primeira reunião de dois mil e quinze. Levando em conta que em janeiro começa um novo ano governamental e não haverá reunião apesar de ainda estar em estruturação pela SESA, a PAS já está pautada para a primeira reunião do ano, devido a necessidade de agenda mínima. Abriu inscrição para inclusão de pautas. Acessou ao SUS, Orçamento, Educação Permanente, colocou a Mempsus, passou para a aprovação da pauta, pauta aprovada. Então passou para as justificativas e substituições. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** cumprimentou a todos e começou as justificativas: Sr. Sergio Ferreira Dozanet, Sra. Sirleide Mauro, Sr. Leonardo Dicolli, Sra. Terezinha Lima, Sr. Amauri Ferreira Lopes, Sr. Giovane Caetano da Silva, Sra. Irene Rodrigues dos Santos, Jiovany do Rocio Kissilevicz, Sr. João Maria Ferrari Chagas, Sr Jonas Braz, Sr. Nilson Hideki Nishida, Sra. Solange Izabel Marega, Michely Ribeiro da Silva, Sr. Jose Carlos Leite, Nelson Mayrink Giansante, Sra. Elizabeth Silva Ursi, Tania Minusculi, Wilson de Souza Silva, Maurício Duarte Barcos e Rangel Silva. Substituições: protocolado sob número treze quatro dois cinco quatro oito três um, o SINDISAUDE indica como representante da mesa estadual de negociação permanente do SUS, a MEMPSUS – Paraná, o Sr. Fabio dos Santos Rocha. **Sra. Livia Diniz Lopes Sola (FAMOPAR)** cumprimentou a todos e informou que receberam um convite da SESA para a cerimonia de encerramento do curso de especialização para formação de gestores e equipes gestoras do SUS e do curso de gestão em vigilância em saúde realizados pela escola de saúde pública no dia dezenove de dezembro de dois mil e catorze às dezenove horas. O local é associação médica do Paraná. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** passa para a aprovação da ata duzentos e catorze da reunião ordinária do CES do dia trinta de outubro de dois mil e catorze. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** na linha dois nove dois, a frase não tem muito sentido, pediu apenas que fosse mantida, mas acrescentando o texto: “é nesse sentido que acredita que o relatório deve apresentar os dados e sua análise” mais pra frente, na linha três meia zero, está assim: “Elaine disse ao Sr. Nilson que fosse pedido dados da Dimes” alterar, pois não foi isso que foi pedido e

sugeriu substituir por: “Elaine pediu ao Sr. Nilson que relatasse que a comissão intersetorial de recursos humanos pediu dados da DIMES sobre os afastamentos por licença de tratamento de saúde devido a saúde mental”. Mais adiante na linha quatro dois dois, está: tomou conhecimento de que assim planejamento de corte de custos no hospital da zona norte e zona sul. Tem que colocar: como por exemplo antes dos hospitais, senão fica sem sentido. E por fim, pede mais uma alteração na linha sete quatro nove, Elaine questionou o que foi constatado que não era uma doença procedente do trabalho. A palavra correta é decorrente e não procedente. Continuando: “E ela quer saber quais os procedimentos adotados para chegar a esta conclusão” pediu para finalizar com ponto de interrogação. **Sr. Sezifredo (SESA)** na linha sete dois meia, quando estava sendo discutida a brucelose, tem uma palavra que saiu errada, que o encontro em Paisandu a doença encontrada lá foi de caráter profissional pede apenas esta correção. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** questiona se haverá mais alguma correção. Afirmou que as correções serão feitas, colocou em votação, aprovada a ata duzentos e catorze. Informou que a ata da reunião duzentos e quinze está pronta e não tiveram tempo hábil para enviar e ser lida e aprovar para esta reunião, mas que em fevereiro serão colocadas as duas atas duzentos e quinze e duzentos e dezesseis. Por isso estará sendo entregues todas as atas votadas no pleno neste mandato desta mesa diretora. Passou a palavra ao secretario executivo para apresentação da agenda mínima para dois mil e quinze. passou para as justificativas e substituições. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** apresentou a agenda mínima prevista para dois mil e quinze (em anexo). **Sr. Jeremias (UEL)** informou que tomou quando a comissão de orçamento tomou conhecimento desta proposta de agenda lembrou que terá que ser discutida o plano de saúde e não está contemplada nesta agenda. Então deverá ser inclusa. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** concorda que em algum momento este assunto deverá se tornar pauta fixa considerando que a conferencia estadual é em setembro e o PPA aprova no final de setembro então sugere que em outubro, novembro e dezembro já tenha a pauta fixa o plano estadual de saúde. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** pediu esclarecimento da mesa, pois já está sendo proposto que em fevereiro, a pauta já está bem longa e além disso será discutida em uma reunião ordinária, eleição da mesa e o relatório e mais a pauta pendente que é a programação anual de saúde. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** intervem e concorda informando que está mal montado no quadro, mas a eleição da mesa é em reunião extraordinária. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** pede que seja colocado então dia vinte e seis extraordinária e vinte e sete a ordinária pois dia vinte e sete é uma sexta feira. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** propõe, as duas reuniões, para dia vinte e seis de manhã, as reuniões das comissões, a tarde a primeira parte da reunião ordinária pois tem muitos pontos de pauta, dia vinte e sete de manhã a segunda parte e a tarde reunião extraordinária com a votação e posse da nova mesa diretora. Ou reunião das comissões dia vinte e cinco, dia vinte e seis reunião ordinária e dia vinte e sete a extraordinária. Colocou para discussão dos conselheiros. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** concorda e acha que tem que ver com as comissões pois deram alguns problemas de tempo para discussões necessárias a cada comissão, principalmente as de recursos humanos e de orçamento. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informa que como tem tempo, a secretaria executiva pode ver se consegue mais salas para que não tenha problema de pautas das reuniões das comissões em separado, mas a questão de quórum das comissões é outro problema, pois já não tem dado mesmo. Está tentando fechar fevereiro primeiro. **Sra. Syr Dária (Fórum ONG AIDS)** concorda com a Elaine, pois tiveram muitos problemas em discutir as pautas das duas comissões em conjunto. Se preocupa com isso, pois podem não discutir devidamente os assuntos como devem ser discutidos. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** colocou que alguns conselheiros participam de duas comissões e por isso não dá quórum. Se juntam as comissões naquele momento não conseguem participar das duas simultaneamente. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** deixou em aberto para encaminhamentos. **(F2) D. Rosalina (ASSEMPA)** acha que ficou meio embolado e não tem como fazer reunião de comissões em conjunto. Pois ficam pautas pendentes. Encaminha que como é como a ultima reunião da mesa, então sugere que marque-se separado. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** esclareceu que sempre tentará marcar menos dias para poder concentrar trabalhos de forma a gastar o mínimo de recursos possível, menos hotel, menos passagens, etc. **Sr. Antônio Barrichello (MOPS)** concorda com a proposta do Neto em fazer a reunião da plenária e as comissões em dois dias e acha que para fazer em três dias é difícil para os conselheiros. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informa que entendeu o motivo das preocupações, mas acha que os conselheiros podem se organizar e dar quórum nas comissões para as discussões não serem prejudicadas. **Sr. Jeremias (UEL)** disse que considerando que como não terá reunião em janeiro, em fevereiro a presença dos conselheiros deve ser em

massa então não ve motivo para manter três dias de reuniões. Pois são trinta e seis conselheiros e é impossível que não consigam discutir as pautas. Concorda em manter reunião de comissões de manhã. **Sr. Livaldo (MOPS)** concorda com os dois dias, mas acredita que os conselheiros devem se inscrever em apenas uma das comissões, pois não fica inviável ficar correndo de uma comissão a outra para poder se interar de todos os assuntos. **D. Rosalina (ASSEMPA)** nas comissões não participam só conselheiro, as comissões já são programadas, então cria um problema nas agendas das pessoas. Não tiveram quórum na anterior porque passou a reunião para de manhã. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** lembrou que está sendo discutido somente fevereiro porque tem que ter uma extraordinária. Os outros meses serão mantidas. **Sra. Edna Soares da Silva (ANEPS)** questionou se é só para fevereiro, mas acha que será difícil chegar a um consenso uma vez que as comissões tem muitas coisas para discutir. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** sugeriu então o seguinte. Reunião das comissões no dia vinte e seis, no dia vinte e sete, reunião ordinária das oito horas até as dezesseis. E reunião extraordinária as dezesseis com eleição as dezesseis e trinta horas. Porque a eleição demora cerca de uma hora ou pouco mais. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** sugere que seja feito o contrário. No dia vinte e seis as comissões até as dezesseis, dezessete horas e aí a eleição da mesa. Porque quando dá quatro e meia do segundo dia, todo mundo tem voo, fica aquele entra e sai e todo mundo preocupado e passa lista e justifica saída. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** só vê um problema, tem que ser extraordinária da eleição porque precisa da ordinária para aprovar o regulamento da eleição. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** então sugere fazer uma ordinária rápida só para aprovar e em seguida a extraordinária. Aí já elimina uma pauta da ordinária. Ela cita que não é por ela, que mora em Curitiba, mas a maioria ser de fora e depender de voo para voltar para suas cidades. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** se preocupa mais com os conselheiros de Curitiba do que os que moram fora, pois estes podem ter compromissos e não poderiam ficar, quanto aos de outras cidades, já está claro que não podem mais adquirir passagens mais cedo que conflite com horário de reunião. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** fala que está apenas tentando ajudar a encaixar nos dois dias pois sabem que o quórum cai muito em reuniões de três dias. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** coloca em votação primeiramente se será reunião de dois ou três dias. Pois se vencer três dias, já mata esse problema, agora se for aprovado em dois aí tem que encaixar. Colocado em votação reunião em três dias. Cinco votos. Em dois dias, em votação, aprovado em dois dias. **Sr. Antônio Barrichello (MOPS)** sugeriu que seja pedido aos suplentes para participar das comissões. Pois está sendo discutido fevereiro, tendo em vista que se hoje três saírem já não tem quórum. Então pede que a mesa preste atenção a isto e solicite maior participação dos suplentes, põe o suplente numa comissão e o titular na outra. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou se os coordenadores de comissão estão presentes? Comissão de acesso quantidade de pauta? **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** razoável, já tem pauta definida, exceto se aparecer mais alguma coisa. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou para a Comissão de orçamento. Tem bastante. Vigilância em Saúde? Saúde mental? Não tem ninguém. CISTE? Bastante assunto. Recursos humanos não está conseguindo tocar? Educação permanente tem bastante assunto. Saúde da mulher? Não tem ninguém. Ele esclareceu que como o Jeremias sugeriu, em na quinta feira abrir com a reunião ordinária, aprovar o processo de eleição da mesa, fecha a reunião ordinária, abre na outro dia como reunião extraordinária para a eleição e tem que fechar para abrir nova ordinária para outros assuntos, aí as comissões ficariam até as quatro horas da tarde. É uma colcha de retalhos, esse abre e fecha, mas é uma opção e questiona o que os conselheiros acham. **Sra. Marise (SESA)** a discussão que terá nas comissões, é o relatório quadrimestral, em quase todas as comissões será esse o assunto. Salvo a comissão de orçamento vai ficar com esse assunto. Então não vê dificuldade em juntar as comissões. Então sugere que fiquem no primeiro dia nas comissões até às quatro horas e abre para aprovar o regimento e no dia seguinte tem as outras duas reuniões. Somente para fevereiro. Acredita que deva se resolvido isso o quanto antes para dar andamento a reunião. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** pede para que a Sra. Marise esclareça o que está propondo pois foi discutido que cada comissão mantenha seus calendários da manhã ou da tarde. Foi aprovado dois dias, para ela apenas falta esclarecer quando será a extraordinária para eleição da mesa e cada comissão tem seu ponto para discutir no relatório de gestão. A dúvida é só quando ocorrerá a reunião ordinária e a extraordinária. Afinal, tinha sugerido fazer a aprovação do regimento e a eleição na sequencia e assim tirar isso da pauta, pois tem relatório de gestão, pauta da programação anual de gestão e HOSPSUS E CONSUS, que só estes assuntos já tomaram muito tempo. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informa que só falta definir isso, abrir a ordinária de aprovação do regimento de

eleição e a eleição na quinta. Isso é consenso? Então em processo de votação. Aprovado com uma abstenção. Pediu a secretaria executiva ver se consegue um auditório bom na FUNPAR para que seja feito lá e só seja usada a sala do hotel na sexta. E desejou boa sorte para a nova mesa que terá que conduzir a reunião de sexta. Em votação a agenda mínima dois mil e quinze. Aprovado o calendário da agenda mínima dois mil e quinze. Próximo assunto: conferencia estadual de saúde dois mil e quinze. Antecipou que boa parte da comissão organizadora está em Brasília, participando da conferencia nacional de saúde do trabalhador. E ela se reunirá já em janeiro para continuidade dos trabalhos e o que tiver de informe o Sr. Garcez irá passar. O que já chegou foi um comunicado de que foi feito um decreto presidencial da conferencia nacional de saúde, e dentro deste decreto e já foi estipulado as fases municipais e estaduais das conferencias. E leu rapidamente o decreto (em anexo). **(F3)** continuou a leitura do decreto. Reafirmou que as datas da conferencia estadual estão dentro do prazo e que a secretaria executiva comunicará os conselhos municipais deste decreto. Tema da nacional, Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas. Com um eixo, direito do povo brasileiro. Isso preocupa pois também há deveres, mas o povo brasileiro já está acostumado a saber dos seus direitos que esquece que tem seus deveres. Prossegue a leitura. Ficou apenas então alguns municípios que já fizeram suas conferencias fora do prazo e por isso deverá ser visto o que deve ser feito para que possam validar suas conferencias. Próximo assunto. MEMPSUS. A questão do quórum ou falta dele pois não conseguem avançar nas discussões e a comissão fez uma proposta e enviou ao setor de Recursos Humanos da SESA que criou outra proposta que acata a proposta da comissão e então sugere a alteração do regimento interno da MEMPSUS que se inclua a regra da segunda convocação quinze minutos após a efetivação da primeira. Incluindo o parágrafo único: A reunião MEMPSUS poderá ser instaurada com qualquer numero de participantes corridos quinze minutos do horário previsto para a primeira. Colocou em votação. Aprovada a alteração. Acessou ao Sus. **Sra. Zuleide Bezerra Della Costa (ACISPAR)** falou que foi encaminhado o ofício numero trinta e um trinta e seis de dois mil e catorze do PROSAN e a comissão pede para fazer analise e parecer, pede que a SESA apresente alguns dados para só então apresentar a análise e o parecer. A comissão de acesso discutiu e debateu o relatório de dois mil e doze e dois mil e treze da saúde das pessoas privadas de liberdade do sistema prisional. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** pediu para interromper a comissão. Esse primeiro assunto da comissão foi para todas as comissões. Assim, todas podem discorrer. Se todas quiserem dados adicionais a SESA será pedido prorrogação de prazo para o Ministério Público. Todos concordam? E se for autorizado pelo CES, a secretaria executiva já inicia o processo de pedido de dilatação de prazo. Todos concordaram. Deixado para fevereiro as discussões do caso. Voltou a palavra a comissão. **Sra. Zuleide Bezerra Della Costa (ACISPAR)** retomou o assunto do relatório de gestão de dois mil e doze e dois mil e treze da saúde das pessoas privadas de liberdade do sistema prisional do estado do Paraná, e manifesta parecer favorável a aprovação do relatório. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** acrescentou que como houve discussão sobre a próxima pauta, foi discutido sobre a saúde do homem e pede que a SESA encaminhe alguém para explicar como está este assunto no estado do Paraná na comissão. E foi recebido um convite para que em março a comissão faça a reunião no sistema prisional. **D. Rosalina (ASSEMPA)** comissão de educação permanente, juntamente com a comissão de saúde do trabalhador, em relação ao relatório de gestão, não houve ressalva. E ponto de pauta é o custo de capacitação de conselheiro pra a segunda fase que está em andamento, estão com cinco regionais em curso e só há um problema pontual com a regional de Curitiba onde os municípios metropolitanos estão com um pouco de resistência então precisa de maior comunicação e integração. E quanto a regional de Maringá tá um sucesso e já atingiram o percentual previsto. Em Apucarana, Cascavel, Maringá e Ivaiporã já passou a quantia prevista. Tem alguns problemas com alguns secretários municipais de saúde, e como o curso é para conselheiros e secretários executivos mas os secretários executivos são funcionários e tem problemas de encaminhamentos para o curso. Foi adotado na primeira fase algumas medidas diferentes que agora foram alteradas algumas coisas após análise e aprimoramento do curso para cumprir os quatro módulos do curso. De modo que está sendo levantados os problemas e resolver isso junto aos facilitadores. O diferencial do curso da CES e da escola de Saúde é não levar todo mundo para uma sala grande e sim a metodologia ativa, estando juntos e trabalhar as diversidades para discutir. Então é necessário que o facilitador também entenda estas dificuldades de região para região e entender o dia a dia de cada regional a fim de trabalhar mais próximo dos alunos. Detectaram que o problema maior esta na comunicação e informou também que o conselho nacional de saúde formou uma comissão nacional para a

elaboração de um plano nacional de comunicação, mas cada estado tem que ter seu plano, disse que se reuniram na data de hoje para trabalhar neste plano e tem reuniões marcadas para janeiro. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** informou que as reuniões com os facilitadores para levantar o numero de alunos que estão participando, diante disso, agendaram uma reunião para dia vinte e nove de janeiro com relação aos municípios que não fecharam o numero adequado de alunos para reestruturar o curso. E para tratar do próximo projeto provavelmente para as doze últimas regionais e o conteúdo do caderno. E no dia trinta para trabalhar o plano de comunicação. É preciso aprovar neste pleno estas datas e a refenderação dessa sub comissão. Ela é composta da Sra. Quitéria, Sr. Cézar, Escola de Saúde Pública que vai indicar uma pessoa e membros da comissão de comunicação, Rosalina, Juliano, Nilda que é do DATASUS e a Sra. Marcia da Educação Permanente. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** passa a palavra para a comissão de orçamento. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** questiona a aprovação. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** explica que normalmente são feitos em blocos, mas se quiserem fazer individual, também pode ser feito. Definido por comissão. Então coloca em votação o relatório apresentado pela comissão de acesso ao SUS, apresentado pela Sra. Zuleide. **(F4) Sr. Antônio Barrichello (MOPS)** questionou a sra. Marcia acerca da aprovação antes de resolver o conselho local a passar para a segunda etapa? **D. Rosalina (ASSEMPA)** respondeu que o projeto de capacitação dos conselheiros municipais é para transforma-los em agentes de mudanças municipais mas os conselhos locais que quiserem participar eles podem participar como ouvinte e como tem muitos locais. Para certificar não é possível pois foi feito dentro da norma e lei estadual, tem edital convocatório e tem esta questão de responsabilidade, pois se for para traze-los para Curitiba o município tem como pois é seu conselheiro mas como conselheiro local é a entidade que ele representa que deve bancar estes custos. Essa proposta da secretaria de estado da saúde, é futuramente colocar como escola popular em saúde, conforme o Dr. Rene expos. Se conseguir mudar isso dentro da escola publica de saúde, será um público selecionado mas ainda tem que ser conselheiro municipal de saúde para ser certificado. Foi pedido apenas que o grupo de trabalho para construir o plano de comunicação e foi apresentado e precisa de aprovação da plenária para colocar em trabalho. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou se havia mais alguma dúvida, como não houve, colocou em votação. Aprovado com duas abstenções. Passou a palavra para a Comissão de Orçamento. **Sr. Jeremias (UEL)** disse que será apresentado em dois momentos a comissão de orçamento. Essa primeira parte é mais uma prestação de contas para este conselho, foi formado um grupo composto pela Elaine, Barrichello, Sandra e Jeremias para irem até a Assembleia Legislativa e levar a posição do conselho a respeito da proposta orçamentaria de saúde para dois mil e quinze e lá estiveram em nove de dezembro e tiveram uma reunião com o Dr. Batista, deputado presidente da comissão de saúde da Assembleia Legislativa do Paraná e foi entregue a resolução do CES sobre a posição e foi destacado que aquela resolução entregue resume a analise, a posição e entendimento do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Aproveitaram para explanar sobre a posição do conselho sobre o acordão junto ao TCE e a SESA e as três iniciativas não concordada que são: o SAS, programa do leite, e Hospital Militar. **Sra. Eli (HU)** em relação a iniciativa do CES em relação ao acordão hoje foi tida a presença de Dr. Ludimar, que é advogado do SINDISAUDE e apresentou algumas alternativas que o CES poderia tomar como medidas em relação a isso. Uma delas é a revisão do processo, a rescisão e a reconsideração. Foram apreciadas e a mais adequada é a de reconsideração. E na reunião foi decidido que essa reconsideração seria formulada através de um ofício e a minuta deste oficio e é isso que precisa aprovar, seria construída pelos membros da comissão de orçamento e avaliada pelo menos pelo período de sete dias a contar de hoje, pede que não seja deixado para fevereiro. Isso é um encaminhamento. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou para quem seria encaminhado este oficio. E foi respondido que ao TCE. Independente de resposta? **Sr. Jeremias (UEL)** esclareceu que o ofício seria encaminhado ao TCE solicitando a revisão do acordão, para deixar salvaguardado o direito de expor sua opinião e parecer sobre este documento junto ao TCE. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou se toda a plenária tem ciência do acordão. E responderam que sim. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** colocou seu entendimento do que ficou combinado na comissão. Como um documento para o TCE deve seguir as normas que eles colocam, ela entendeu que o Dr. Ludimar faria a minuta e passaria a minuta para a secretaria executiva que passaria para os membros do conselho. Se a secretaria executiva, passar a minuta por exemplo, no dia vinte e sete de dezembro, os conselheiros tem sete dias para analisar. De forma alguma esse prazo começaria a contar da data de hoje, foi questionado ao advogado se ele poderia

fazer esta minuta hoje mas estão se encerrando as atividades judiciarias para o recesso de final de ano e sendo assim ele não conseguiria encaixar na agenda. Não irá prevalecer o que o assessor solicita até porque ele não vai emitir nenhum juízo de valor e sim ele diria que o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná discorda do acordão trezentos e catorze e está pedindo a revisão nos termos jurídicos apropriados e que o TCE exige inclusive talvez o Mauricio da Secretaria Executiva precise ajudar a preencher. Então se a plenária concordar com este encaminhamento, tanto que de início seriam três pessoas foram designadas para tecer este documento que foram: O Amauri, A Sra. Elaine e o Sr. Jeremias que iriam fazer o documento e encaminhar para o Mauricio mas então foi aberto à toda comissão que seria realizado no prazo de sete dias. O Dr. Ludimar poderá até ajudar mas que seria assim. **Sr. Jeremias (UEL)** disse que era exatamente o que a Sra. Eli disse. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** informou que ela disse que era a partir da data de hoje. **Sr. Jeremias (UEL)** disse que sim e pediu desculpas pelo equivoco, mas corrigiu que não se trata de ouvir todo o pleno e sim apenas a comissão de orçamento. E explicou que este documento será apenas para pedir a reconsideração quanto a decisão do TCE em relação ao acordão trezentos e catorze, de modo a excluir das despesas de saúde, SAS, Leite das Crianças e HPM. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** esclareceu que a data e que será a comissão quem opinará sobre a minuta. Perguntou se alguém tem dúvidas sobre o caso. **Sr. Jeremias (UEL)** disse que quando foi formulada a resolução trinta e dois, foi discutido exaustivamente e o fundamento e o tempo maior foi feito com base no acordão. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** concordou e falou que o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná está mantendo a coerência daquilo que ele falou meses atrás. Apoiou o posicionamento e colocou em votação. Aprovado com uma abstenção. Comunicou a secretaria executiva que a partir do dia vinte e sete virá a minuta e esta deve ser encaminhada aos membros da comissão. Deu prosseguimento com a comissão de orçamento. **Sra. Eli (HU)** disse que se trata de um encaminhamento em relação ao ofício três um três meia que se refere ao questionamento do Ministério Publico sobre a resolução do CES que aprovou com ressalvas e recomendações o RAG dois mil e treze. Já tinha sido discutido no que se refere à diretriz número dezesseis. Então questionou se será deixado para fevereiro, pois já tem o parecer da comissão e se será tirado encaminhamento deste parecer ou não. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou se a comissão não se opõe em deixar para fevereiro, pois gostaria que fosse tomada a opinião de todos uma vez que precisa formular uma resposta ao ministério público. E fazer uma resposta ao Ministério Público com apenas uma diretriz fica complicado. O ideal seria responder a todas as diretrizes. Se não a comissão não se opor. **Sra. Ely (UEM)** disse que não tem problema. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** passou para os informes. **(F5) Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** desejou um ótimo natal e ano novo a todos. E informou que participou no dia cinco de dezembro no auditório da APP Sindicato em Londrina do Seminário proposto pelo SINDISAUDE sobre a saúde pública e a privatização, com a professora Sara via vídeo debate direto de Portugal. Foi muito bom, fantástico, debatendo junto às pessoas de Londrina. **Sra. Rosita (FEMIPA)** trouxe que na reunião do mês de outubro, informou sobre o dia nacional de luto e que até o presente momento o ministério da saúde não realizou os pagamentos de média e alta complexidade do mês de novembro e informou através dos jornais que iria fazer o repasse de setenta por cento até o dia dezesseis de novembro e que até o momento nem os setenta por cento. Foi tido a informação pelo Dr. Michelli que a secretaria de estado da saúde assim que receber o repasse dos setenta por cento, será feito para os hospitais que estão sob sua gestão vai cobrir esta diferença. Deixou registrado que estão atendendo a população da mesma forma, mas sem receber a remuneração do serviço prestado a altura da qualidade que presta, nem sequer receber este mínimo. Não queria ter que dar uma notícia desta numa época tão festiva como Natal e Ano Novo, mas não poderia deixar de trazer a conhecimento do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, pois irá afetar o atendimento a população. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** informou que está ciente do acontecimento como sendo representante do segmento usuário. **Sra. Livia Diniz Lopes Sola (FAMOPAR)** informou que em Cambé fizeram um trabalho pelo Núcleo da Mulher empreendedora e conseguiram realizar o Natal da Alegria, conseguiram arrecadar guloseimas para a pastoral da criança distribuindo para mais de duzentas crianças. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** apresentou um vídeo sobre a reunião e a conferencia que participou no CES SP. Discorreu sobre a evolução do conselho de SP e do Paraná, observou que o conselho do Paraná está mais avançado. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** informou que realmente considera mais atrasado principalmente porque o presidente do conselho ainda é o secretario de estado da saúde e não eleito pelos membros do conselho. **Sr. Pitol**

(PASTORAL DA SAÚDE) reafirmou citando que o promotor de saúde de SP fez a referencia ao estado do Paraná justamente por isso. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** fez uma avaliação do ano, em relação a pauta de reivindicação. Este ano com a greve, conseguiram avançar e ter um plano de carreira que inclusive que compõe o relatório de gestão da SESA. Mas apesar de avanços, encerram o ano com varias preocupações, que trouxe ao conselho. No mês passado o governo anunciou que as férias seriam parcelas, ou seja, o terço de férias seriam parceladas, então o SINDISAUDE entrou na justiça e ganhou uma liminar dizendo que por lei não pode parcelar as férias, no entanto, até que isso se cumpra não se sabe o que irá acontecer, a folha de janeiro já saiu e as férias não foram pagas. E se os usuários reclamam da fila que não conseguem ser atendidos etc.... os funcionários estão com atraso no ticket alimentação há mais de seis meses, tentaram negociar, a resposta está sempre em licitação. E a justiça já deferiu que o estado tem que informar se esta mesmo atrasado. O pessoal que atende no período da noite, tem direito ao adicional noturno, e isso não foi pago no contra cheque de dezembro. Sendo assim, saímos de dois mil e catorze com alguns avanços mas também estamos entrando em dois mil e quinze com outras preocupações: falta de material em nossas unidades, falta de pagamento dos direitos trabalhistas consagrados pela legislação. Assim deixa sua preocupação e indignação enquanto militante da saúde pública, trabalhadora, conselheira estadual e usuária do serviço. **D. Rosalina (ASSEMPA)** na comissão de saúde da mulher tiveram uma luta da conquista da maternidade de alto risco no HU e que a licitação já foi feita para a reforma, o que é uma conquista muito grande para a macrorregião. Informou também que no dia dezesseis participou da entrega do premio da unidade da UBS no parque ouro branco, daquele projeto apresentado no conselho das qualificações das unidades de melhoria de atendimento e a unidade de londrina conseguiu o titulo de bronze do selo de qualidade, quem é contemplado é a própria comunidade. **Sra. Ely (UEM)** em Maringá vai acontecer amanhã a formatura do curso vigilância em saúde e gestão em saúde as dezenove horas através de videoconferência e também vai acontecer a qualificação da decima quinta regional que realizaram este curso em parceria com o Hospital Universitário. Também foi lançado no HU o natal solidário para que os funcionários deem um presente diferente. Então incentivam os funcionários a doarem sangue. E motivou os conselheiros a levarem esta ideia a suas entidades. **Sr. Livaldo (MOPS)** convidou através do MOPS para participar para o terceiro encontro regional do MOPS em ponta grossa, na universidade estadual de ponta grossa, no dia vinte das oito horas até as doze e trinta com duas palestras temáticas. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** informou que o Sr. Jonas está participando da conferencia, das propostas levadas, apenas uma foi para plenária, todas as demais ficaram nas comissões, foram muito boas e que todos gostaram das propostas e com o trabalho efetuado pelo Paraná. **Sr. Amauri (DEFIPAR)** informou que finalizaram, ele e a Irene, a validação dos dados do SEGSUS de dois mil e treze e os dados estarão disponíveis e registraram a resolução bem como constataram que a diferença persiste. **Sr. Sezifredo (SESA)** três informes. Primeiro: hoje começa a operação verão. Segundo: foi prorrogada a campanha de vacinação da pólio e do sarampo até dia trinta e um de dezembro. Informou que será revisto a forma da campanha de vacinação, tendo em vista que o único estado que atingiu a meta foi o Espírito Santo. E o terceiro é que será ofertado mais um curso de especialização em saúde do trabalhador, oferecido pela SESA. Será dado pela Fiotec – Fiocruz, onde serão cento e setenta alunos, sendo vinte de cada serestes que abrangem o Paraná. Pré-requisito é que tenha vinculo com o SUS. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** agradeceu aos conselheiros, disse que o ano foi produtivo, um ano que o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná foi muito respeitoso e os membros se respeitaram entre si, deliberando e debatendo sadiamente sobre os assuntos levantados. Queria agradecer a cada um, encerrando o ano e desejou um natal de luz, de oração e pensando sempre no melhor para os paranaenses. Recebeu uma ligação dos membros que estão em Brasília, e que eles refletiram e sentiram o mesmo que o Pitol sentiu em SP, onde falaram para eles que o Paraná, tem um controle social que avança muito mais rápido e eles sentiram isso lá também. E as discussões estão sendo muito proveitosas no Paraná e as coisas assim avançam. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva) (F6)** informou que ontem a secretaria executiva recebeu um ofício do Conselho Estadual de Saúde da Bahia pedindo um exemplar do curso de capacitação e foi encaminhado e eles agradeceram, assim, observa-se que o curso está atravessando as fronteiras do estado e com isso engrandecendo o estado lá fora, fazendo com que busquem a expertise do Paraná no tratamento da saúde. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** falou que não podem esquecer dos parceiros que não são conselheiros, o hotel Nikko, o Ministério

Público. Se despediu de todos, agradeceu ao ano de vantagens no controle social no Paraná. Desejou um ótimo natal e ano novo a todos. Encerrada a reunião. **(F7)** sem áudio.

O áudio dessa reunião está disponível para consulta na Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nessa reunião estão disponibilizadas no site do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES/PR

SUS Sistema Único de Saúde

AGENDA MÍNIMA 2015
Conselho Estadual de Saúde – CES/PR

Assunto	Proponente	Data da Realização
217ª Reunião Ordinária – **(1ª parte)** dia 26/02/2015 das 16h10 às 17h (Regulamento Eleitoral) 1ª Reunião Extraordinária Eleição e Posse da Mesa Diretora CES/PR – Gestão 2015 dia 26/02/2015 das 17h10 às 18h 217ª Reunião Ordinária – **(2ª parte)** dia 27/02/2015 das 08h30 às 18h	CES/PR	26 e 27/02/2015
Relatório Quadrimestral de Gestão	CES/PR	27/02/2015
Apresentação, apreciação e aprovação do RAG 2014	CES/PR	27/03/2015
Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO	CES/PR	24/04/2015
Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre	CES/PR	29/05/2015
Avaliação do Planejamento Estratégico do CES/PR	CES/PR	28/08/2015
Lei Orçamentária Anual – LOA	CES/PR	28/08/2015
11ª Conferência Estadual de Saúde	CES/PR	2, 3 e 04/09/2015
Relatório Quadrimestral de Gestão – 2º Quadrimestre	CES/PR	25/09/2015
Reunião descentralizada do CES/PR	**CES/PR**	**27/11/2015**
Programação Anual de 2016	CES/PR	18/12/2015
Relatório Quadrimestral de Gestão – 3º Quadrimestre	CES/PR	Fevereiro de 2016

Art. 5º Ato do Secretário do Patrimônio da União disciplinará as condições e procedimentos de inclusão ou reversão dos imóveis colocados sob a administração patrimonial do DNIT.

Parágrafo único. Ato do dirigente máximo do DNIT atestará a situação do imóvel não ser mais necessário e vinculado à execução de suas competências, devendo ser adotados os procedimentos legais de desincorporação para reversão à SPU ou alienação.

Art. 6º O Decreto nº 4.803, de 8 de agosto de 2003, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, adotará as medidas necessárias para a gestão dos bens imóveis oriundos do extinto DNER, com exceção daqueles previstos no art. 1º do Decreto nº 8.376, de 15 de dezembro de 2014, cuja administração patrimonial é de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT." (NR)

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 15 de dezembro de 2014; 193º da Independência e 126º da República.

DILMA ROUSSEFF
Paulo Sérgio Oliveira Passos
Miriam Belchior

DECRETO Nº 8.377, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014

Altera o Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983, que aprova o regulamento para as polícias militares e corpos de bombeiros militares (R-200).

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 6º, § 10, do Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969,

D E C R E T A :

Art. 1º O Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 21. .....

I - da Presidência e da Vice-Presidência da República;

II - Ministério da Defesa;

III - Secretaria Nacional de Segurança Pública, Secretaria Nacional de Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos e Conselho Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça;

IV - Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional;

V - Supremo Tribunal Federal, Tribunais Superiores e Conselho Nacional de Justiça;

VI - Ministério Público da União e Conselho Nacional do Ministério Público;

VII - Ministério da Fazenda; e

VIII - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

....." (NR)

Art. 2º Ficam revogados os itens 1 a 13 do **caput** do art. 21 do Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação

Brasília, 15 de dezembro de 2014; 193º da Independência e 126º da República.

DILMA ROUSSEFF
José Elito Carvalho Siqueira

DECRETO Nº 8.378, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014

Remaneja temporariamente cargos em comissão para a Casa Civil da Presidência da República, destinados às atividades de que trata o parágrafo único do art. 11 da Lei nº 12.528, de 18 de novembro de 2011.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

D E C R E T A :

Art. 1º Ficam remanejados, de 17 de dezembro de 2014 até 27 de fevereiro de 2015, da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a Casa Civil da Presidência da República, os seguintes cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS:

I - dois DAS 101.4;

II - dois DAS 101.3;

III - dois DAS 101.2; e

IV - um DAS 102.1.

§ 1º Os cargos em comissão remanejados destinam-se a atividades relacionadas com o disposto no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 12.528, de 18 de novembro de 2011.

§ 2º Os cargos em comissão remanejados não integrarão a estrutura permanente da Casa Civil da Presidência da República e constará, nos atos de nomeação, seu caráter de transitoriedade, com remissão a este Decreto.

§ 3º Findo o prazo estabelecido no **caput**, os cargos em comissão ficam restituídos à Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e seus ocupantes, automaticamente exonerados.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 15 de dezembro de 2014; 193º da Independência e 126º da República.

DILMA ROUSSEFF
Miriam Belchior

DECRETO Nº 8.379, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014

Altera o Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, que regulamenta a comercialização de energia elétrica, o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto nas Leis nº 9.074, de 7 de julho de 1995, nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, nº 9.648, de 27 de maio de 1998, nº 10.438, de 26 de abril de 2002, nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002, e nº 10.848, de 15 de março de 2004,

D E C R E T A :

Art. 1º O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 26 .....

§ 1º O montante total de energia contratado em leilões de ajuste será de até cinco por cento da carga total contratada de cada agente de distribuição, a critério do Ministério de Minas e Energia.

....." (NR)

"Art. 36. .....
.....

IV - nos leilões de ajuste de que trata o art. 26, repasse integral até o limite estabelecido pelo maior valor entre:

a) a média estimada dos Custos Marginais de Operação - CMO futuros do submercado de entrega da energia, limitados aos Preços de Liquidação das Diferenças - PLD mínimos e máximos, referentes aos períodos de suprimento dos contratos negociados, calculados com base na configuração do Plano Mensal da Operação - PMO do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e

b) a média móvel de cinco anos do VR atualizado;

....." (NR)

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 15 de dezembro de 2014; 193º da Independência e 126º da República.

DILMA ROUSSEFF
Edison Lobão

DECRETO DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014

Convoca a 15ª Conferência Nacional de Saúde.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica convocada a 15ª Conferência Nacional de Saúde, a se realizar no período de 23 a 26 de novembro de 2015, em Brasília, Distrito Federal, com o tema: "Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas" e o eixo: "Direito do Povo Brasileiro".

Art. 2º A 15ª Conferência Nacional de Saúde será coordenada pelo presidente do Conselho Nacional de Saúde e presidida pelo Ministro de Estado da Saúde e, em sua ausência ou impedimento, pelo Secretário-Executivo do Ministério da Saúde.

Art. 3º As etapas municipais da 15ª Conferência Nacional de Saúde serão realizadas no período de 9 de abril a 15 de julho de 2015, e as etapas estaduais no período de 16 de julho a 30 de setembro de 2015.

Art. 4º A 15ª Conferência Nacional de Saúde compreenderá etapa de monitoramento após o período de realização da etapa nacional de que trata o art. 1º.

Art. 5º O regimento interno da 15ª Conferência Nacional de Saúde será aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde e editado mediante portaria do Ministro de Estado da Saúde.

Art. 6º As despesas com a organização e realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde correrão por conta de recursos orçamentários consignados ao Ministério da Saúde.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 15 de dezembro de 2014; 193º da Independência e 126º da República.

DILMA ROUSSEFF
Arthur Chioro

Presidência da República

DESPACHOS DA PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MENSAGEM

Nº 423, de 15 de dezembro de 2014. Encaminhamento ao Congresso Nacional do ato constante da Portaria nº 721, de 18 de dezembro de 2007, do Ministério das Comunicações, que outorga permissão à SOCIEDADE DIFUSORA CANGUÇU FM LTDA. para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no município de Canguçu, Estado do Rio Grande do Sul.

Nº 424, de 15 de dezembro de 2014. Encaminhamento ao Congresso Nacional do ato constante da Portaria nº 1.253, de 2 de dezembro de 2010, do Ministério das Comunicações, que outorga permissão à

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
IMPRENSA NACIONAL

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidenta da República

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil

FERNANDO TOLENTINO DE SOUSA VIEIRA
Diretor-Geral da Imprensa Nacional

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

SEÇÃO 1
Publicação de atos normativos

SEÇÃO 2
Publicação de atos relativos a pessoal da Administração Pública Federal

SEÇÃO 3
Publicação de contratos, editais, avisos e ineditoriais

JORGE LUIZ ALENCAR GUERRA
Coordenador-Geral de Publicação e Divulgação

ALEXANDRE MIRANDA MACHADO
Coordenador de Editoração e Divulgação Eletrônica dos Jornais Oficiais

FRANCISCO DAS CHAGAS PINTO
Coordenador de Produção

A Imprensa Nacional não possui representantes autorizados para a comercialização de assinaturas impressas e eletrônicas

http://www.in.gov.br ouvidoria@in.gov.br
SIG, Quadra 6, Lote 800, CEP 70610-460, Brasília - DF
CNPJ: 04196645/0001-00
Fone: 0800 725 6787